Caça Algarve

Junho 2008

BOLETIM OFICIAL DA FEDERAÇÃO DE CAÇADORES DO ALGARVE

EDIÇÃO Nº57 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - PERIODICIDADE MENSAL

3 Editorial: Vamos continuar a sonhar... pelas boas causas

4 Entrevista a José Apolinário, Presidente da CM de Faro

5 Entrevista a Seruca Emídio, Presidente da CM de Loulé

6 Atentado ambiental na ZCA do Cerro do Cabeço

7 Campeonato Regional de Stº Huberto aproxima-se do final

www.fcalgarve.pt

Todos com a Feira

Últimas imagens do certame de 2007 no arranque da Feira de 2008

Mais um ano, mais uma edição, e todos, como no encerramento da edição passada (que a foto documenta), continuam connosco, ajudando a Federação a concretizar cada etapa de um sonho que vai mostrando as realidades...

Presidentes das Câmaras de Faro e de Loulé comentam o ordenamento e a Feira

ENTREVISTAS

Programa Completo da Feira na Página 2

Todos os caminhos vão dar ao Estádio Algarve

13ª FEIRA DE CAÇA, PESCA E DO MUNDO RURAL - ALGARVE

Programa

SEXTA-FEIRA - 4 DE JULHO

18.00 h - **Sessão de Abertura presidida pela Senhora Governadora Civil do Distrito de Faro**
19.00 h - Abertura do Salão de Exposições:
- Caça, Pesca, Artesanato, Produtos da Terra, Máquinas Agrícolas, Gastronomia, etc.
- Mostra e Prova de Vinhos do Algarve e do Douro - Fauna Viva (javali, veado, perdiz, coelho, lebre, etc.);
- IX Exposição de Aves / VIII Exposição Internacional de Aves, Raças Autóctones e Exóticas

20.30 h - Prova de ensino
22.30 h - **Espectáculo Musical – Marco Paulo, c/ banda**
24.00 h - Encerramento do Salão de Exposições

SÁBADO - 5 DE JULHO

09.00 h - 17.º Concurso Nacional de Ovinos da Raça Churra Algarvia
10.00 h - Abertura do recinto da Feira
10.00 h - Colóquio
11.30 h - Exposição de Cães e Matilhas
11.30 h - Demonstração de Pesca a Corrico (c/ amostra)
14.30 h - Abertura do Salão de Exposições
15.00 h - Trial 4 x 4 pelos Clubes de Todo-o-Terreno de Loulé e de Faro
16.00 h - **Visita Oficial à Feira por um Membro do Governo**
17.00 h - Passeio de Charrete aberto a todos os visitantes
17.30 h - Demonstração de Pesca a Corrico (c/ amostra)
18.00 h - Derby de Atrelagem a contar para o Campeonato Regional de Derbys
18.00 h - Mostra e Prova de Vinhos do Algarve
18.00 h - BMX – FREESTYLE – Clube Bicross de Portimão
18.30 h - Trial 4 x 4 pelos Clubes de Todo-o-Terreno de Loulé e de Faro
18.30 h - Demonstração de Cães de Pastoreio
19.00 h - Rancho Folclórico do Azinhal
19.00 h - Demonstração de Cães de Parar
20.00 h - Concurso de Saltos de Obstáculos
20.30 h - Guitarradas
22.00 h - **Espectáculo Musical - Filipa Sousa, c/ banda**
22.30 h - **X Grande Corrida de Toiros com os cavaleiros: Rui Fernandes, João Moura Caetano e Isabel Ramos**
23.15 h - Batuque Samba Show – Acuarela do Brasil
24.00 h - Encerramento do Salão de Exposições

DOMINGO - 6 DE JULHO

06.00 h - Concurso de Pesca de Alto Mar, em Albufeira
07.00 h - Prova de St.º Huberto - Zona de Caça Associativa de Vale Judeu - Loulé
10.00 h - Prova de Tiro aos Pratos - Campo de Tiro de Paderne - Albufeira
11.00 h - Exposição de Cães e Matilhas
11.00 h - Abertura do Salão de Exposições
11.30 h - Demonstração de Pesca a Corrico (c/ amostra)
15.00 h - Concurso de Cães e Matilhas
15.30 h - Trial 4 x 4 pelos Clubes de Todo-o-Terreno de Loulé e de Faro
16.30 h - BMX – FREESTYLE – Clube Bicross de Portimão
17.00 h - Passeio de Charrete aberto a todos os visitantes
17.00 h - Demonstração de Pesca a Corrico (c/ amostra)
17.30 h - Sons do Sul
17.30 h - 5.º Concurso de Cães do Barrocal Algarvio
18.00 h - Rancho Folclórico de Faro
18.00 h - Final do concurso de salto de obstáculos
18.00 h - Mostra e Prova de Vinhos do Algarve
18.00 h - BMX – FREESTYLE – Clube Bicross de Portimão
18.30 h - Trial 4 x 4 pelos Clubes de Todo-o-Terreno de Loulé e de Faro
18.30 h - Demonstração de Cães de Parar
19.00 h - Rancho Folclórico Etnográfico de S. Sebastião
21.00 h - Entrega de Prémios do 7.º Concurso Gastronómico das Tasquinhas *
21.00 h - **Sessão de Encerramento da Feira presidida pelos Senhores Presidentes das Câmaras Municipais de Faro e de Loulé**

- Florestarte - Exposição Internacional de 43 Países - Valorização da Floresta e Ambiente
- Exposição / Concurso de Doçaria Artística com Produtos do Algarve
- Durante todo o Certame – Mostra e Prova de Vinhos do Algarve e do Douro
- Ao comprar o Bilhete de Entrada na Feira, habilita-se ao Sorteio de uma Espingarda semi-automática "FABARM"
- Animação Infantil com Insuflável

* O Concurso Gastronómico das Tasquinhas decorrerá durante o certame

X GRANDE CORRIDA DE TOIROS - 5 de Julho - 22,30 horas

Cavaleiros: Rui Fernandes, João Moura Caetano e Isabel Ramos

Forcados Amadores de Coruche e Cuba

Editorial

Vamos continuar a sonhar... pelas boas causas !

Quando há um pouco mais de treze anos sonhámos realizar uma Feira de Caça e Pesca, provavelmente poucos acreditariam que decorrido todo este tempo o sonho continuaria vivo, compatível com a actualidade, mesmo depois de muito se ter feito em prol da actividade cinegética e muitas situações se terem alterado. A pouco e pouco temos tido oportunidade de demonstrar que o nosso raciocínio e objectivos estavam certos e continuam correctos.

O caminho percorrido não tem sido fácil, como aliás, não é fácil qualquer percurso actual. Portanto, o que importa é que a realidade do sonho que tivémos há mais de treze anos, ainda hoje nos serve de estímulo e a nossa Feira de Caça e Pesca não só se mantém viva e activa nos seus propósitos, como cresceu pelo Mundo Rural e grangeou outras áreas de desenvolvimento.

Esse desenvolvimento passou pela nada fácil tarefa do ordenamento do território, está a dar passos significativos na prevenção e noutros aspectos, como o plano social e deverá projectar-se a muito curto prazo para a vertente turística. Assim haja vontade para tal, de quem mais decide nesse capítulo

Como refiro no editorial da revista da Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural deste ano, não pensem os caçadores que o território está ordenado, que as Zonas de Caça estão definidas e que agora a principal tarefa é apenas manter o ciclo que está criado. Nada disso!... Os caçadores têm mais responsabilidade do que manter apenas as zonas de caça activas. Têm também que as tornar apetecíveis ao turista cinegético que está a aproximar-se de nós rapidamente.

É com esta tarefa, na qual o Governo deve pôr os olhos rapidamente, que aqui lanço o repto: depois do ordenamento (que ainda não está concluído) devemos prevenir os fogos florestais e criar oferta turística. Tudo isto está ao nosso alcance, se connosco continuarem a colaborar.

O Presidente da FCA,
(Vitor Manuel Bota Palmilha)

Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Albufeira

Orgãos Sociais tomaram posse

As eleições para os órgãos sociais da Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Albufeira, realizadas no início de Maio, em que foi eleita a Lista B presidida por João Arez, foram as mais participadas de sempre.

A lista vencedora (B) acumulou uma votação de 205 votos (63,5%), contra 118 votos (36,5%) da Lista A, que tinha como candidato Casimiro Cruz, o Presidente cessante. Compareceram a exercer o seu direito cívico 324 associados, não se registaram votos nulos e no escrutínio apenas foi encontrado um voto branco.

A respectiva tomada de posse realizou-se no dia 25 de Maio, no Campo de Tiro de Paderne, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Desidério Silva, o Vice-Presidente da mesma autarquia, José Carlos Rolo, o Presidente e Vice-Presidente da Federação de Caçadores do Algarve, respectivamente, Vitor Palmilha e Manuel de Jesus, os Presidentes das Juntas de Freguesia de Paderne

e Ferreiras, Francisco Guerreiro e Fernando Gregório, e uma significativa plateia de sócios.

Foi em ambiente festivo que João Arez agradeceu a presença das entidades e traçou, entre outros, um objectivo principal: construir uma nova sede social para apoiar a zona de caça.

Nas presidências dos seguintes órgãos: Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Conselho Disciplinar, tomaram posse os eleitos José Dionízio Teodósio, Ludgero Filipe e Vitor Xufre.

Este certame impõe-se como “um ponto de referência obrigatório”

Nesta edição do Caça Algarve, era indispensável entrevistar os presidentes das duas autarquias - Faro e Loulé - que mais apoiam a Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural, respectivamente, o Dr. José Apolinário e o Dr. Seruca Emídio. Comecemos, então, pelo Presidente da Câmara Municipal de Faro.

Caça Algarve (CA): Em muitos concelhos o ordenamento cinegético parece ter tido uma importância vital na prevenção de fogos florestais. No concelho de Faro esse benefício também se verificou?... Que comentário lhe merece esta matéria?

José Apolinário (JA): O ordenamento cinegético, enquanto factor de prevenção de fogos florestais, é também sentido de forma inequívoca no concelho de Faro.

A implementação das medidas inerentes a esse ordenamento, bem como a ligação que a autarquia mantém com os caçadores permite ao concelho sentir alguma tranquilidade perante uma questão tão delicada pois, na realidade, os caçadores constituem um dos meios mais céleres para a detecção precoce de focos de incêndio florestal.

CA: As autarquias apoiam as organizações de caçadores e estas, de alguma forma, retribuem com trabalho de dedicação ao espaço cinegético e a defesa da fauna e do meio ambiente em geral. Que tipo de apoios tem a Câmara de Faro concedido aos clubes e associações de caçadores?

JÁ: Perante o salutar trabalho que os caçadores desenvolvem em prol da preservação da natureza e meio envolvente, bem como pelo respeito que demonstram pela biodiversidade, tentamos retribuir com as ajudas que nos são possíveis, considerando o momento de fragilidade financeira que atravessamos. Desta forma, temos apoiado de forma activa a Federação de Caçadores do Algarve, enquanto órgão regional máximo do sector, prestando todo o apoio logístico e financeiro requerido para a Feira de Caça e Pesca.

A nossa colaboração passa ainda por apoios logísticos às várias acções de solidariedade efectuadas pela Federação, tentando, sempre que possível, responder aos pedidos dos clubes do Concelho.

CA: A jornada de limpeza promovida pela Federação de Caçadores do Algarve no passado dia 1 de Junho contou com a participação activa do Ministro da Agricultura, Dr. Jaime Silva. A que nível considera importante realizar-se este tipo de eventos?

JA: As jornadas de limpeza “Caçadores pelo Ambiente”, promovidas pela Federação, são extremamente importantes para a sensibilização das comunidades e para a importância da preservação do meio ambiente, tornando-se, inclusivamente, um incentivo para outras associações levarem a cabo acções da mesma natureza.

O Município de Faro tem orgulho em colaborar com os caçadores nestas acções de limpeza, sendo que a presença do Ministro da Agricultura, Dr. Jaime Silva, veio reforçar o alerta que se pretende dar à situação actual onde ainda se constata o despejo de resíduos em terrenos agrícolas e campos cinegéticos e valorizar o papel dos caçadores e o seu contributo positivo para a qualidade ambiental do espaço rural.

CA: Estamos a mais uma edição da Feira de Caça e Pesca e do Mundo Rural do Algarve à porta. Que importância tem o certame para o concelho de Faro?

JA: Este certame é a expressão evidente da representatividade do sector da caça e pesca no panorama actual nacional permitindo-nos obter uma demonstração das potencialidades que o mundo rural tem para nos oferecer colocando o Concelho de Faro no roteiro nacional desta actividade.

A Feira impõe-se ainda como um ponto de referência obrigatório para quem pretende trocar experiências e conhecimentos.

CA: Considera a dimensão, as valências e a objectividade da Feira da Caça e Pesca e do Mundo Rural uma mais valia local e regional, ou do seu ponto de vista o certame carece de uma valorização adicional que o adapte a novos horizontes? Exemplifique sff?...

JA: Quando se inicia um projecto perspectiva-se sempre na sua dimensão futura, este certame não é excepção.

No entanto, saliento que a sua já muito considerável dimensão traduz-se num oneroso esforço para a autarquia de Faro e Loulé a todos os níveis.

Empenhamo-nos em assegurar a qualidade do evento disponibilizando todo o apoio logístico e financeiro necessário, e possível. Naturalmente, pretende-se obter a valorização adicional que menciona, através do reconhecimento nacional e até internacional do Algarve como região preferencial para a caça e a pesca, mas para isso precisamos de estudar estratégias coerentes e viáveis de forma a assegurar que essa expansão seja sempre realizada numa base sustentada.

Hoje, a Feira "tem uma dimensão que está para além da caça e da pesca"

Depois do Dr. José Apolinário, entrevistámos o Pesidente da Câmara Municipal de Loulé, Dr. Seruca Emídio, a quem colocámos questões idênticas.

Caça Algarve (CA): O ordenamento cinegético parece ter tido em muitos concelhos uma importância vital na prevenção dos fogos florestais. No concelho de Loulé também se verifica esse benefício?... Como comenta esta questão?

Seruca Emídio (SE): Sim, o ordenamento florestal veio trazer pessoas a áreas despovoadas e por isso veio, como é evidente, dar um contributo importante na prevenção dos fogos florestais.

Primeiro porque há a limpeza de caminhos e aceiros por parte das associações e clubes de caçadores, por outro lado porque para fomento da componente cinegética (caça), as próprias associações fazem áreas de cultivo de cereais que, de algum modo, são zonas que quebram os fogos no caso de haver um incêndio, já que, não apresentam mato.

Para além disso, as associações de caçadores actuam como vigilantes nesse território ordenado.

CA: O apoio às organizações de caçadores que vem sendo dado pela autarquia é, de alguma forma, uma compensação e um estímulo à presença dos caçadores no espaço cinegético?

SE: No que diz respeito ao apoio que temos dado às associações de caçadores e que uma boa parte delas requereu, temos disponibilizado edifícios de escolas primárias antigas que por razões de perda de natalidade fecharam, a Direcção Regional de Educação do Algarve ordenou a sua suspensão e não é previsível que voltem a abrir.

Essas escolas têm sido entregues às associações e clubes de caça que têm vindo a manter esses equipamentos. Um dos objectivos para a Câmara é com isso manter o seu património em bom estado e não o deixar degradar. E portanto, a Câmara de Loulé tem feito essa atribuição de escolas primárias, onde elas existem e, para além disso, tem dado um apoio de 5 mil euros, que é um apoio simbólico em relação por vezes às necessidades de intervenção nessas casas. Na maior parte dos casos esse apoio foi em dinheiro mas noutros foi em materiais de idêntico valor para a construção e reabilitação de sedes dos caçadores e clubes de caça.

É evidente que a Autarquia apoia, precisamente porque reconhece o papel importante que os caçadores têm, por um lado na ocupação desse território que é cada vez mais desabitado, no interior, e por outro lado, porque eles são, como já referi, um elemento importante na prevenção dos incêndios.

CA: No dia 1 de Junho decorreu mais uma jornada de limpeza promovida pela Federação de Caçadores do Algarve, que até contou com a presença do Ministro da Agricultura. Qual o seu comentário a este tipo de eventos?

SE: As limpezas realizadas pela Federação dos Caçadores do Algarve são iniciativas inéditas ao nível do país e que têm vindo a crescer em cada ano que passa.

Ao longo destes três anos, o número de associações e o número de pessoas em cada associação que têm vindo a aderir a esta actividade tem crescido. Este é um bom exemplo de civismo que os caçadores dão a todos aqueles que ainda praticam actos como seja o deitar lixo fora, o deitar resíduos fora, quando o deveriam colocar no local indicado e não abandonando-os por estes campos.

No Concelho de Loulé, porque tem um grande número de associações de caça, porque as nossas associações e clubes de caça têm aderido a esta iniciativa e porque também a Câmara tem disponibilizado os meios necessários como camiões, contentores, retroescavadoras e alguns dos trabalhadores da Câmara Municipal, temos conseguido em todos os anos retirar quantidades significativas de entulhos e de lixos.

Repare-se que no primeiro ano retirou-se mais lixo do que no segundo, e no segundo ano retirou-se mais lixo do que no terceiro, e portanto poder-se-á concluir que tem havido resultados de uma campanha de sensibilização.

Porventura haverá hoje menos pessoas a fazer estes depósitos ilegais do que no passado, e por outro lado também tem havido a retirada destes materiais, alguns deles estavam há muitos anos no campo e, portanto, é evidente que de um ano para o outro, nas áreas limpas, só vamos retirar aquele lixo que foi colocado nesse ano.

É uma actividade que é muito importante e que tem tido uma forte adesão dos senhores caçadores.

A ALGAR associou-se a esta limpeza isentando as câmaras no pagamento do depósito dos lixos recolhidos neste dia. Há aqui uma concertação de esforços de três entidades – Câmara, associações e clubes de caça com os seus associados e da ALGAR.

Temos conseguido com isso melhorar esta problemática que, infelizmente, está longe de estar concluída, mas penso que estamos no caminho certo.

Atentado ambiental em plena Zona de Caça

"Não há uma fiscalização capaz de impedir os malfeitores de actuarem livremente !"

O que a foto documentam é uma lamentável realidade que muito preocupa a Federação de Caçadores, os responsáveis do clube gestor da zona de caça atingida e os caçadores em geral.

Cinco bidões de óleo queimado foram abandonados no seio da Zona de Caça Associativa do Cerro da Cabeça, por desconhecidos. Inicialmente dois ou três bidões deixaram verter algum líquido, mas como já se encontram naquele local há algum tempo, o sol encarregou-se de o consumir.

As autoridades competentes, ao que se sabe, até ao momento em que estamos a publicar esta notícia, não terão tomado quaisquer medidas tendentes à remoção dos bidões.

Por outro lado, desconhece-se também se foi efectuada alguma investigação, para que fossem apuradas responsabilidades e aos prevaricadores aplicadas as respectivas sansões.

A Zona de Caça Associativa do Cerro da Cabeça é gerida pelo Clube de Caça e Pesca dos Montes Doutores da Jordana, de que é Presidente da Direcção o Sr. Domingos Piedade, que declarou ao Caça Algarve, ter sido "um associado que detectou os bidões, verificou que estavam cheios de óleo queimado" (quatro cheios e um meio, cerca de 900 litros), tendo o achado sido "comunicado à Federação de Caçadores do Algarve", alegando nada mais poder fazer.

Estamos em presença de um atentado ambiental, prejudicial para as espécies cinegéticas e para a vegetação, ao mesmo tempo que num incêndio seria um excelente combustível.

De acordo com o Presidente da FCA, Vitor Palmilha, estas situações vão acontecendo porque "não há uma fiscalização capaz de impedir os malfeitores de actuarem livremente !"

Cinco bidões de óleo queimado (cerca de 900 litros), abandonados no seio de uma Zona de Caça Associativa.

continuação da página anterior

CA: Estamos a breves dias de mais uma Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural do Algarve, que se realiza de 4 a 6 de Julho no Estádio Algarve. Que importância tem este certame para o concelho de Loulé?

SE: A Feira de Caça e Pesca e agora também do Mundo Rural do Algarve começou por ser no Concelho de Loulé, na Zona Industrial de Loulé, depois cresceu e veio para o Parque das Cidades e penso que em boa hora se mudou para esta nova localização. Foi possível a partir daí haver uma colaboração com a Câmara Municipal de Faro e, portanto, é hoje uma organização conjunta de Loulé e Faro, enquanto que no passado era só da Câmara de Loulé, em termos de apoio, pois a organização é da Federação de Caçadores.

Esta Feira tem vindo a crescer, tem sido um elemento importante de divulgação da caça e das actividades quer ligadas à caça ou à pesca e de há duas edições a esta parte também a actividades do mundo rural, pois também houve a associação da Direcção Regional de Agricultura do Algarve e do Ministério da Agricultura.

Hoje é uma das grandes feiras de caça realizadas no país e é um evento consagrado ao nível da actividade cinegética e da pesca.

É claramente uma das feiras que mais pessoas leva no âmbito de todos os certames que se realizam no Algarve, com excepção da FATACIL que é uma feira de maior dimensão.

CA: Considera que a dimensão, as valências e a objectividade da Feira se encontram esgotadas, ou ainda há muito mais que fazer para a valorização do certame? Pode dar-nos alguns exemplos?

SE: Em relação às actividades e valências desenvolvidas pela Feira é evidente que não estão esgotadas - nunca nenhuma feira está esgotada. Mas penso que hoje tem uma dimensão que está para além da caça e da pesca e que se integra no mundo rural com as mais diversificadas actividades, do artesanato à venda de produtos tradicionais.

Mas já agora, se crescer que haja novos parceiros a contribuir financeiramente para este evento porque se crescer só à base de custos que são repartidos entre a Câmara de Loulé e a de Faro não me parece que seja a situação mais favorável.

É evidente que a Câmara de Loulé, como já referi, é um apoiante da Feira desde o seu início, agora está em parceria com Faro e estamos concerteza abertos a equacionar outras valências desde que haja outros contributos financeiros.

Regional de Stº Huberto aproxima-se do fim

Campeonato passou por Azinhal (Castro Marim) e Rogil (Aljezur)

O Campeonato Regional de Stº Huberto que a Federação de Caçadores do Algarve tem estado a organizar, compõe-se de cinco provas, tendo-se iniciado a 13 de Abril, em Silves, com a realização da primeira prova. Na série A o vencedor foi José Conceição (Clube de Caça e Pesca de Guerreiros do Rio), e na série B venceu Gilberto Viana (Clube dos Caçadores de Lagos).

A segunda prova teve lugar a 27 de Abril e foi realizada em Lagos. Na série A sagrou-se vencedor Vitor Assis (Clube de Caça e Pesca do Concelho de Aljezur), e Jorge Piçarra (Clube de Caça e Pesca do Concelho de Aljezur) venceu a série B.

A "foto de família" após a realização da 3.ª prova do Campeonato, organizada pela Junta de Freguesia do Azinhal, no concelho de Castro Marim,

Entretanto, seguiu-se a 3.ª prova do Campeonato, no dia 4 de Maio no concelho de Castro Marim, organizada pela Junta de Freguesia de Azinhal e integrada na Feira de Maio do Azinhal, cujos resultados são agora divulgados pelo Caça Algarve, à semelhança do que foi efectuado com as duas primeiras competições. Assim, na Série A sagrou-se vencedor Vitor Assis (Clube de Caça e Pesca de Aljezur), seguido de Luís Rocha (Cube de Caça e Pesca de Vila do Bispo) no 2.º lugar e de João Gil (Associação de Caça Dom Infante). Na Série B a classificação ficou assim ordenada: 1.º Paulo Correia (Clube Caçadores de Lagos), 2.º Jorge Rosado (Clube de Caça e Pesca de Vila do Bispo) e 3.º Márcio Ferra (Clube Caçadores de Lagos).

Entretanto também já teve lugar no dia 25 de Maio, a quarta prova deste campeonato regional, desta feira organizada pelo Clube de Caça e Pesca do Concelho de Aljezur, contando com o apoio da Junta de Freguesia de Rogil.

A classificação ficou assim ordenada. Série A: 1.º Vitor Assis (Clube de Caça e Pesca do Concelho de Aljezur), 2.º Paulo Correia (Clube Caçadores de Lagos), 3.º José Dias (Clube Caçadores de Lagos); Série B: 1.º Fernando Silva (Clube Caçadores de Lagos), 2.º Jorge Piçarra (Clube de Caça e Pesca do Concelho de Aljezur), 3.º Ludgero Santos (Clube de Caça e Pesca de Vila do Bispo).

Falta realizar a quinta e última prova deste Campeonato de Stº Huberto, que terá lugar a 6 de Julho, integrando o programa da 13.ª Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural - Algarve, numa organização da Associação de Caçadores de S. Sebastião (Loulé).

Durante a Feira será encerrado este Campeonato, apurados os vencedores e nomeados aqueles que irão representar a Federação nos campeonatos nacionais da Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses (CNCP).

A 4.ª prova do Campeonato Regional de Stº Huberto, foi organizada pelo Clube de Caça e Pesca do Concelho de Aljezur, com o apoio da Junta de Freguesia do Rogil.

Sucesso do “Dia dos Caçadores pelo Ambiente” deve-se à dedicação dos seus protagonistas

Sem a participação activa e dedicada dos caçadores, que associados nos seus clubes e associações deram o contributo colectivo a esta jornada, não seria possível falar de sucesso. Mas de facto, esta jornada de limpeza, que este ano contou também com a presença do Senhor Ministro da Agricultura, Dr. Jaime Silva, pode ser rotulada de mais um grande êxito, que a FCA pretende atribuir a todos os caçadores em que nela participaram, agradecendo também às Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e outras entidades a colaboração concedida a esta iniciativa.

Seria quase impossível, ao Caça Algarve, (pequeno como é) publicar todos os momentos desta importantíssima jornada de limpeza, levada a cabo no dia 1 de Junho do corrente ano. No entanto, fica registado o contributo de todos e algumas imagens recolhidas durante o evento... as possíveis... Bem hajam!...

Clube dos Caçadores de Lagos respondeu à chamada.

Representantes do Clube de Caçadores de Marmelete

Clube de Caça e Pesca de Monchique disse presente!

Caçadores reunidos no concelho de Faro, acompanhados da Governadora Civil do Distrito de Faro, do Presidente da Câmara de Faro, do Presidente da Junta de Freguesia de Estoi e de alguns dirigentes de Clubes, de Associações e da FCA,

Caça Algarve
PERIODICIDADE MENSAL
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Edição: Federação de Caçadores do Algarve
Praceta das Bernardas, n.º 4 r/c 8800-685 Tavira
Telf: 281 326 469 - Fax: 281324 060
E-mail: fed.cac.alg@clix.pt - http://www.fcalgarve.pt
Design, Maquetização, Paginação e Grafismo:
Região Sul 2 - Publicações, Lda.
Betunes 8100-254 Loulé
Impressão e Acabamentos:
Gráfica Comercial - Arnaldo Matos Pereira, Lda.
Zona Industrial - 8100 Loulé
Publicação: Junho de 2008 - Exemplares: 2000